

1693
Coleção
IBGEANA

INDICADORES IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO

REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

JANEIRO DE 1997

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste primeiro momento, a PMC abrange apenas a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, representada por uma amostra de cerca de 1.080 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados.

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa (janeiro de 1995);

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

OBSERVAÇÕES:

Os índices já divulgados, relativos a meses anteriores a este que agora se dão a público, podem apresentar pequenas diferenças em relação aqueles valores nas tabelas anexas, devido a correções posteriores efetuadas em suas informações por alguns estabelecimentos.

O IBGE não está divulgando os índices referentes ao ano de 1995, visto que estes não mais se encontram sujeitos às alterações provenientes do processo de retificação das informações prestadas pelos estabelecimentos pesquisados.

Vale ressaltar que o IBGE fornecerá, a qualquer de seus usuários, os dados retrospectivos quando solicitados.

FATURAMENTO REAL

Em janeiro deste ano, o comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro assinalou queda real de faturamento de 27,9% relativamente a dezembro último. Tal desempenho se justifica pela natural mudança na sazonalidade das vendas entre estes dois meses. Com relação a janeiro do ano passado, a redução real de faturamento do setor foi de 5,6%. Estes resultados, no entanto, não significam alteração na tendência dos negócios, como demonstra o comportamento do indicador acumulado dos últimos 12 meses, que se manteve constante entre dezembro de 1996 e janeiro último, com taxa de variação de -4,7%.

Na comparação janeiro 97/dezembro 96 apenas duas atividades pesquisadas apontaram acréscimo de faturamento: "automóveis e motos, peças e acessórios" (4,5%) e "material de construção" (0,6%). O desempenho de ramo automotivo foi determinado pelas vendas de "automóveis novos", com aumento de faturamento da ordem de 7,8%. O item "peças e acessórios" também apresentou acréscimo (0,6%), enquanto que "veículos usados" e "serviços de manutenção" revelaram resultados negativos, com taxas de -1,4% e -7,6%, respectivamente.

Dentre as atividades que registraram resultados negativos, as maiores quedas se estabeleceram naquelas com maior sensibilidade às vendas natalinas, como são os casos de "lojas de departamentos", com -60,7% de variação sobre o mês anterior: "vestuário, calçados e tecidos" (-57,4%); "móveis e eletrodomésticos" (-47,9%) e "super e hipermercados" (-29,1%). Somente estes quatro segmentos responderam por cerca de 95% da variação global do setor. Com taxas negativas porém inferiores à média geral do varejo figuram ainda "outros artigos de uso pessoal" (-22,0%); "mercearias, açougues e assemelhados" (-7,4%); "farmácias, drogarias e perfumarias" (-6,6%); e "combustíveis e lubrificantes", com -3,1%.

A maior participação na queda do ramo supermercadista coube ao item alimentos, com retração sobre dezembro de 28,8%, embora os demais itens tenham apresentado também expressivas reduções: consumo pessoal (-40,24%), consumo residencial (-24,2%) e outros (-26,3%). Já em "lojas de departamentos" os itens com maior influência no resultado negativo foram os de consumo pessoal (-61,6%) e consumo residencial (-60,7%), que são os que contam com maior participação no total das vendas. Alimentos, com retração de 58,8% sobre o mês anterior, e o item outros (-54,6%), mesmo com os elevados decréscimos tiveram pouco impacto em função de sua baixa representatividade na atividade.

Na relação mensal (janeiro 97/janeiro 96) também dois ramos do varejo registraram resultados positivos: "automóveis e motos, peças e acessórios", com acréscimo de 8,4%, e "combustíveis e lubrificantes" (6,8%). Já a maior retração

ocorreu em "lojas de departamentos" (-26,3%), vindo em seguida "farmácias, drogarias e perfumarias" (-17,7%) e "móveis e eletrodomésticos" (-17,0%).

O indicador acumulado de 12 meses, próprio para sinalizar tendência - por abranger um período mais longo de comparação, indica pequena melhora nos índices de desempenho de cinco segmentos, na passagem de dezembro de 1996 para janeiro último, sendo eles os de "farmácias, drogarias e perfumarias"; "vestuário, calçados e tecidos"; "outros artigos de uso pessoal"; "automóveis e motos, peças e acessórios"; e "combustíveis e lubrificantes". Ainda que mantendo resultado positivo, o ramo de "móveis e eletrodomésticos" foi o que revelou a maior perda de dinamismo no período, ao passar de uma taxa de expansão de 11,6% registrada até dezembro para 9,2% em janeiro. Este comportamento, bem como a expressiva queda em relação a janeiro do ano passado (-17,0%), pode estar denunciando um possível esgotamento dos fatores que, ao longo dos últimos dois anos, vinham sustentando a excepcional performance desta atividade.

Nas quatro classes de pessoal ocupado definidas pela Pesquisa Mensal de Comércio houve queda de faturamento real em janeiro, tanto em relação ao mês anterior como no confronto com janeiro de 1996.

Na comparação janeiro 97/dezembro 96 as maiores reduções se verificaram nos estabelecimentos de maior porte: -33,2% nos que ocupavam "50 e mais pessoas" e -29,1% nos de "20 a 49 pessoas", seguidos pelos das classes de "0 a 9 pessoas" (-26,6%) e de "10 a 19 pessoas" (-13,2%). Esta última classe, no entanto, assinalou o maior declínio de vendas reais na relação janeiro 97/janeiro 96, com taxa de variação de -16,9%. Neste indicador, o melhor resultado relativo coube aos estabelecimentos da classe de "20 a 49 pessoas", com decréscimo de apenas 0,1%.

No indicador acumulado de 12 meses somente a classe de "0 a 9 pessoas" apresentou resultado positivo (1,2%), ficando as demais com as seguintes variações: -6,1% para a de "50 e mais pessoas"; -3,6% na de "20 a 49"; e -2,6% para a "0 a 9 pessoas ocupadas".

Por grupos de produtos, destacaram-se com as principais reduções aqueles que mais respondem às vendas de final de ano, como são os casos de consumo pessoal, com decréscimo real de 46,3% sobre o faturamento de dezembro; consumo residencial (-43,4%); e alimentos (-23,5%). Apresentou resultado negativo também o ramo de "combustíveis e lubrificantes" (-3,1%); enquanto que "automóveis e motos, peças e acessórios" e "material de construção" assinalaram crescimento, de 4,5% e 0,6%, respectivamente.

Em relação a janeiro do ano passado, o grupo que mais se retraiu foi o de consumo residencial, com taxa de -16,4%, influenciado pela queda de 17,0% em "móveis e eletrodomésticos". Consumo pessoal também registrou significativo

reco de faturamento, com variação de -11,1%, seguido por alimentos (-7,6%) e "material de construção" (-7,2%). Já o ramo automotivo e o de "combustíveis e lubrificantes" obtiveram expansão, com taxas de 8,4% e 6,8%, respectivamente. Estes dois últimos segmentos foram também os que obtiveram taxas positivas no acumulado de 12 meses. Além disso, em termos de tendência, melhoraram de posição entre dezembro e janeiro últimos, como apontam os resultados deste indicador.

EMPREGO ASSALARIADO

O nível de emprego no comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de janeiro de 1997 uma queda de 2,6% em relação ao mês anterior. Esta variação negativa já era esperada, visto que, no mês de dezembro, devido as compras de Natal, sempre ocorre um aumento no número de postos de trabalho.

A magnitude do indicador mensal parece ratificar os sinais de estabilização no emprego do comércio varejista. Após registrar queda significativa no número de pessoas ocupadas no primeiro semestre do ano de 1996 contra igual período do ano anterior (-7,2%), o último trimestre de 1996 apresentou contra igual período de 1995 um aumento na ocupação de 0,4%. O índice mensal (janeiro de 1997 em relação a igual mês do ano anterior) apresenta uma retração no emprego de 1,0%.

O resultado obtido pelo indicador acumulado de 12 meses, com pouca influência do resultado de janeiro de 1997, aponta para uma retração no número de postos de trabalho no comércio varejista de - 4,1%. O comportamento declinante do emprego, observado ao longo de todo o período da pesquisa, conforme afirmado nas análises anteriores, decorre não apenas de razões conjunturais como, também, de causas estruturais.

Das dez atividades que compõem o comércio varejista, nove apresentaram redução no número de pessoas ocupadas. A única exceção coube a "lojas de departamentos", que empregou 0,2% mais trabalhadores em janeiro de 1997 do que em dezembro de 1996. Este desempenho, em parte, se justifica pelo fato de ter ocorrido no mês de dezembro uma variação negativa no número de trabalhadores empregados na atividade.

O desempenho positivo alcançado por este setor em janeiro de 1997, contudo, não foi suficiente para alterar o panorama de redução de seu quadro de pessoal. Quando comparado com janeiro do ano passado, o setor apresenta um diminuição de 9,3% no nível de emprego. Acumulando, assim, ao longo dos últimos 12 meses uma queda de 14,1%.

Os ramos do varejo que registraram resultados negativos na relação janeiro 97/dezembro 96 foram: "móveis e eletrodomésticos" (-6,5%); "vestuário, calçados e tecidos" (-3,9%); "material de construção" (-3,6%); "mercearias, açougués e assemelhados" (-2,8%); "farmácias, drogarias e perfumarias" (-2,1%); "outros artigos de uso pessoal" (-1,8%); "super e hipermercados" (-1,7%); "combustíveis e lubrificantes automotivos" (-0,6%) e "automóveis e motos, peças e acessórios", com uma variação quase nula (0,02%).

A redução de pessoal, no ramo de "móveis e eletrodomésticos", ocorreu em quase todas as classes de estabelecimentos que compõem a atividade. Como era de se esperar, a maior queda se deu na classe que emprega de "20 a 49 pessoas" (-13,0%). Seguida pelas classes de "50 e mais pessoas ocupadas" (-2,4%) e "10 a 19 pessoas" (-1,1%). A única classe de estabelecimentos que apresentou resultado positivo foi a que emprega de "0 a 9 pessoas" que registrou um crescimento de 0,7%.

Este resultado negativo, apesar de sua magnitude, não afetou de maneira substantiva a trajetória do emprego do setor, pois este continua a ser o único dentre todos os pesquisados a apresentar um nível de contratação superior ao de demissões. Como demonstra seu Índice de Base Fixa, que em janeiro de 1997 registrou um crescimento de 10,0% no número de postos de trabalho em relação a janeiro de 1995.

A evolução positiva de "móveis e eletrodomésticos" também pode ser observada pelo comportamento tanto do índice mensal quanto do acumulado de 12 meses, que registraram, respectivamente, crescimento de 11,2% e 8,1%.

"Vestuário, calçados e tecidos" após registrar, nos últimos três meses do ano de 1996, crescimento no número de pessoas ocupadas volta a apresentar variação negativa no nível de emprego. A queda de 3,9%, em relação a dezembro do ano passado, reflete-se em seu Índice de Base Fixa, aproximando-o ao da média registrada no ano de 96 (88,82).

A variação de - 4,2% do índice acumulado 12 meses e a de - 0,2% do índice mensal indicam um novo patamar para o emprego nesta atividade, e consequentemente uma possível diminuição no ritmo das demissões.

A retração no número de postos de trabalho no ramo de "material de construção" interrompe uma trajetória de recuperação observada desde outubro de 1996, como apontam seus índices de Base Fixa. Os pequenos estabelecimentos que empregam de "0 a 9 pessoas" e "10 a 19 pessoas" foram os que mais demitiram neste mês de janeiro em relação a dezembro, com variações de, respectivamente, -4,6% e -6,4%. Aqueles situados na classe que emprega "50 e mais pessoas"

apresentaram uma pequena redução (-0,2%); enquanto os situados na classe de "20 a 49 pessoas" aumentaram em 3,5% o número de trabalhadores empregados.

Na comparação com janeiro do ano anterior, como informa o índice mensal, o resultado que o setor apresenta é de aumento no número de postos de trabalho (1,7%). O fato deste ser o quarto resultado positivo deste indicador parece apontar para uma recuperação do emprego no segmento. A evolução do indicador acumulado de 12 meses, do mesmo modo, expressa uma redução no ritmo das demissões, ao registrar em dezembro uma queda de 3,9% e em janeiro uma taxa de -2,9%.

A diminuição em 2,8% no número de pessoas ocupadas no setor de "mercearias, açouges e assemelhados" implicou em uma significativa redução em seu Índice de Base Fixa, que passa agora a registrar uma retração no número de postos de trabalho, de 9,7% em relação a janeiro de 1995. Este comportamento pode ser observado em quase todos os tipos de estabelecimentos do setor. Os únicos que apresentam um quadro onde a admissão de pessoal é superior ao de demissões são aqueles situados na classe de "50 e mais", com um Índice de Base Fixa de 102,6. Todas as demais classes assinalam um nível de emprego em janeiro de 1997 inferior ao de janeiro de 1995, são elas: "20 a 49 pessoas ocupadas" (81,9); "10 a 19 pessoas" (91,3) e "0 a 9 pessoas" (94,3).

"Farmácias, drogarias e perfumarias" e "outros artigos de uso pessoal" continuam a registrar um quadro de redução de pessoal. Nestas duas atividades todas as classes de estabelecimentos revelam resultados negativos em seus respectivos Índices de Base Fixa.

O índice mensal do setor de "farmácias, drogarias e perfumarias" indica uma queda de 23,7%, enquanto que o da atividade "outros artigos de uso pessoal" apresenta uma taxa de -3,6%. O indicador acumulado de 12 meses, como não poderia deixar de ser, também aponta retrações significativas no nível de emprego; com -22,4% para farmácias e -6,7% para "outros artigos de uso pessoal".

O ramo de "super e hipermercados", com a queda de 1,7% ocorrida em janeiro de 1997 em relação a dezembro de 1996, interrompe a recuperação em seu nível de emprego observada, a partir da evolução de seu Índice de Base Fixa, nos últimos três meses do ano de 1996. Parecendo, com isso, ratificar o caráter sazonal daqueles novos postos de trabalho.

As reduzidas magnitudes das taxas observadas nos índices mensal e acumulado de 12 meses refletem a relativa estabilidade do emprego neste setor. Assim, tem-se para o primeiro indicador uma queda de 0,3% e para o segundo uma retração de 0,9% no número de trabalhadores ocupados.

“Combustíveis e lubrificantes automotivos” e “automóveis e motos, peças e acessórios” foram as duas atividades do comércio varejista que registraram as menores quedas no emprego em janeiro de 1997. Este dado, contudo, não melhorou o desempenho pouco favorável destes setores do varejo no tocante ao emprego, em relação aos anos anteriores. Na comparação com janeiro de 1995, estes dois ramos reduziram o número de postos de trabalho em, respectivamente, 4,6% e 5,1%.

A variação do emprego em janeiro de 1997 em relação a janeiro de 1996 foi de 3,3% para o setor de “combustíveis e lubrificantes automotivos” e de 0,7% para o de “automóveis e motos, peças e acessórios”. O índice acumulado de 12 meses registrou em janeiro deste ano taxas de -2,9% e -3,8% para as respectivas atividades.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de janeiro de 1997 uma redução de 37,3% na massa de salários pagos. Esta significativa variação resulta do pagamento do 13º salário, no mês anterior, em quase todas as atividades pesquisadas, assim como do pagamento das comissões sobre um nível mais elevado de vendas.

Quando comparado a igual mês do ano anterior, observa-se em janeiro de 1997 um aumento de 1,1% no total de salários e outras remunerações pagas. No indicador acumulado de 12 meses também se constata uma variação positiva, neste caso, de 3,4%.

Na análise por atividades verifica-se queda em todas as dez pesquisadas no que se refere ao indicador mês/ mês anterior. O maior decréscimo coube ao setor de “móveis e eletrodomésticos”, com -45,0%; seguido por “outros artigos de uso pessoal” (-41,9%) e “vestuário, calçados e tecidos” (-41,0%). A menor redução no nível de salários pagos em janeiro último em relação a dezembro ocorreu no segmento de “super e hipermercados” (-29,9%).

As diferenças significativas observadas nas taxas deste indicador refletem, em parte, as distintas estratégias das empresas no tocante ao pagamento do 13º salário. Aquelas que concentram nos meses finais do ano o pagamento deste benefício apresentam uma queda maior no mês de janeiro do que as que o diluem ao longo do ano. Deve-se observar também que o pagamento de remunerações de tipo comissionadas não se dá de forma homogênea em todas as atividades do varejo; variando tanto no que se refere as particularidades de pagamento - como

data, taxas de comissão, etc., quanto na própria existência desta forma de remuneração.

Na comparação janeiro 97/ janeiro de 96, apenas quatro segmentos do comércio varejista apresentam redução na massa de salários pagos: "móveis e eletrodomésticos" (-39,7%); "lojas de departamentos" (-36,3%); "farmácias, drogarias e perfumarias" (-19,2%) e "vestuário, calçados e tecidos" (-1,9%). A principal causa para esta queda no total de salários pagos decorre dos cortes de pessoal ocorrido nestes setores ao longo de 1996, com exceção do setor de "móveis e eletrodomésticos". A variação da intensidade destes cortes justificam as diferenças nas magnitudes observadas destas taxas.

As atividades que apresentaram variação positiva no índice mensal, em janeiro, foram: "combustíveis e lubrificantes automotivos" (40,4%); "automóveis e motos, peças e acessórios" (17,2%); "material de construção" (11,5%); "mercearias, açougues e assemelhados" (5,0%); "outros artigos de uso pessoal" (3,7%) e "super e hipermercados" (0,2%).

O desempenho de "combustíveis e lubrificantes automotivos" decorre dos reajustes salariais observados nos meses de maio e junho do ano de 1996, que implicaram em significativo aumento da massa salarial, como indica a evolução do Índice de Base Fixa desta atividade.

As demais taxas positivas obtidas na comparação janeiro 97/ janeiro 96 têm nas variações observadas no emprego, quer seja pelo pagamento de indenizações e/ou direitos trabalhistas quer pelo de novos salários, sua principal justificativa. Além disso, no mês de janeiro deste ano, para algumas destas atividades, observa-se uma maior concentração na concessão de férias, acarretando aumento na folha de pagamento das empresas.

No índice acumulado de 12 meses a metade das dez atividades pesquisadas apresentou queda na massa de salários pagos. A maior retração ocorreu no ramo de "móveis e eletrodomésticos" (-28,3%); seguido por "lojas de departamentos" (-22,5%); "farmácias, drogarias e perfumarias" (-12,3%); "super e hipermercados" (-0,3%) e "outros artigos de uso pessoal", com -0,2%.

As variações positivas foram observadas nos seguintes setores do varejo: "combustíveis e lubrificantes automotivos" (20,5%); "vestuário, calçados e tecidos" (17,5%); "automóveis e motos, peças e acessórios" (11,6%); "material de construção" (6,6%) e "mercearias, açougues e assemelhados" (4,6%). Do mesmo modo que no índice mensal, a flutuação no emprego justifica estes resultados.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - RIO DE JANEIRO

QUADRO RESUMO - MÊS: 01/97

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

(VARIAÇÃO %)

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (*)				
	E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA		-27,90	-5,60	-5,60	-4,68	-2,57	-1,00	-1,00	-4,06	-37,30	1,12	1,12	3,36
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS		-29,09	-9,02	-9,02	-6,29	-1,65	-0,28	-0,28	-0,88	-29,92	0,16	0,16	-0,31
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS		-7,35	-4,83	-4,83	-5,14	-2,78	1,33	1,32	-1,86	-39,33	5,04	5,04	4,61
LOJAS DE DEPARTAMENTOS		-60,72	-26,33	-26,33	-16,49	0,17	-9,28	-9,28	-14,07	-39,71	-36,34	-36,34	-22,46
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS		-6,61	-17,71	-17,71	-31,48	-2,12	-23,71	-23,71	-22,41	-37,21	-19,20	-19,20	-12,29
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS		-57,41	-8,67	-8,67	-6,87	-3,85	-0,16	-0,16	-4,23	-40,98	-1,87	-1,87	17,50
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾		-22,04	-3,51	-3,51	-8,83	-1,79	-3,61	-3,61	-6,70	-41,87	3,69	3,69	-0,24
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS		-47,88	-17,02	-17,02	9,17	-6,47	11,22	11,22	8,05	-45,01	-39,66	-39,66	-28,28
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		4,54	8,38	8,38	1,67	-0,02	0,73	0,73	-3,76	-40,22	17,24	17,24	11,59
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		-3,10	6,75	6,75	2,27	-0,63	3,26	3,26	-2,85	-34,85	40,38	40,38	20,51
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		0,57	-7,20	-7,20	-10,27	-3,58	1,70	1,70	-2,89	-30,81	11,51	11,52	6,62
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS		-26,63	-3,76	-3,76	-2,64	-4,80	2,89	2,89	1,86	-40,38	10,40	10,40	13,98
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS		-13,18	-16,86	-16,86	1,23	-2,68	-2,83	-2,83	-6,62	-37,51	13,22	13,22	5,85
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS		-29,11	-0,06	-0,06	-3,60	-1,56	-1,15	-1,15	-9,66	-40,13	6,88	6,88	13,24
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS		-33,22	-6,98	-6,98	-6,12	-0,92	-2,85	-2,85	-4,47	-33,68	-3,92	-3,92	-3,04
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS		-23,46	-7,58	-7,58	-4,55								
CONSUMO PESSOAL		-46,30	-11,11	-11,11	-12,01								
CONSUMO RESIDENCIAL		-43,40	-16,35	-16,35	-0,14								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		4,54	8,38	8,38	1,67								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		-3,10	6,75	6,75	2,27								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		0,57	-7,20	-7,20	-10,27								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND JANEIRO-06/03/97-14:08

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			ÍNDICE MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾			
	Ocupado e Grupo de Produtos	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN
COMÉRCIO VAREJISTA		101,13	121,51	72,10	102,43	92,09	94,40	95,69	95,31	94,40		95,31	95,32
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS		101,10	124,87	70,91	98,49	88,18	90,98	95,08	94,31	90,98		94,31	93,71
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMELHADOS		101,09	104,65	92,65	99,78	95,76	95,17	94,79	94,87	95,17		94,87	94,86
LOJAS DE DEPARTAMENTOS		101,23	185,74	39,28	76,03	74,35	73,67	85,62	83,95	73,67		83,95	83,51
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS		96,75	98,46	93,39	81,91	78,20	82,29	66,72	67,50	82,29		67,50	68,52
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS		115,13	156,84	42,59	110,47	92,37	91,33	92,15	92,18	91,33		92,18	93,13
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾		101,89	136,33	77,96	101,58	92,13	96,49	90,51	90,68	96,49		90,67	91,17
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS		106,02	114,35	52,12	120,49	91,61	82,98	114,62	111,64	82,98		111,63	109,17
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		88,93	101,64	104,54	111,75	109,56	108,38	100,46	101,16	108,38		101,16	101,67
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		99,82	107,98	96,90	100,33	100,60	106,75	100,99	100,95	106,75		100,95	102,27
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		97,89	96,04	100,57	91,73	88,63	92,80	89,95	89,84	92,80		89,84	89,73
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS		100,79	122,18	73,37	104,78	99,07	96,24	96,95	97,17	96,24		97,17	97,36
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS		100,21	103,56	86,82	102,23	87,71	83,14	105,71	103,90	83,14		103,90	101,23
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS		99,53	119,85	70,89	108,03	97,71	99,94	95,26	95,51	99,94		95,51	96,40
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS		104,80	127,41	66,78	100,15	89,66	93,02	94,68	94,11	93,02		94,11	93,88
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS		101,43	117,94	76,54	100,26	91,10	92,42	96,53	95,96	92,42		95,96	95,45
CONSUMO PESSOAL		107,43	148,66	53,70	100,04	88,12	88,89	87,32	87,42	88,89		87,42	87,99
CONSUMO RESIDENCIAL		104,56	119,20	56,60	108,34	87,78	83,65	103,28	101,38	83,65		101,38	99,86
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		88,93	101,64	104,54	111,75	109,56	108,38	100,46	101,16	108,38		101,16	101,67
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		99,82	107,98	96,90	100,33	100,60	106,75	100,99	100,95	106,75		100,95	102,27
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		97,89	96,04	100,57	91,73	88,63	92,80	89,95	89,84	92,80		89,84	89,73

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(*) DADOS DEFACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PM

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			ÍNDICE MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN
COMÉRCIO VAREJISTA	100,25	100,84	97,43	101,49	100,20	99,00	94,94	95,37	99,00		95,37	95,94
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,38	100,17	98,35	103,34	98,77	99,72	99,10	99,07	99,72		99,07	99,12
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	100,38	98,05	97,22	104,76	103,09	101,33	96,58	97,09	101,32		97,09	98,14
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,29	98,24	100,17	87,69	81,41	90,72	85,72	85,37	90,72		85,36	85,93
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	97,35	95,17	97,88	82,26	76,94	76,29	78,89	78,74	76,29		78,74	77,59
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,80	104,79	96,15	104,09	101,33	99,84	94,33	94,90	99,84		94,90	95,77
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL(5)	101,09	104,88	98,21	96,77	102,69	96,39	91,98	92,80	96,39		92,79	93,30
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	100,90	100,90	93,53	115,14	116,77	111,22	106,15	107,04	111,22		107,04	108,05
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,54	99,47	99,98	99,19	100,68	100,73	95,29	95,71	100,73		95,71	96,24
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,33	98,85	99,37	104,05	102,55	103,26	95,73	96,27	103,26		96,27	97,15
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,24	101,19	96,42	102,56	105,56	101,70	95,33	96,12	101,70		96,12	97,11
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,55	101,38	95,20	109,30	108,41	102,89	100,43	101,08	102,89		101,08	101,86
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	102,13	100,27	97,32	97,85	99,48	97,17	92,63	93,18	97,17		93,18	93,38
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,78	102,29	98,44	97,56	98,24	98,85	88,31	89,08	98,85		89,08	90,34
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	99,99	99,85	99,08	99,13	95,11	97,15	95,33	95,31	97,15		95,31	95,53

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND JANEIRO-06/03/97-14:00

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR⁽¹⁾			ÍNDICE MENSAL⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES⁽⁴⁾		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN
COMÉRCIO VAREJISTA	117,00	128,94	62,70	114,11	104,64	101,12	103,56	103,70	101,12	103,70	103,36	
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	108,21	129,15	70,08	107,18	91,86	100,16	101,75	100,51	100,16	100,51	99,69	
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMELHADOS	124,61	116,72	60,67	122,98	112,26	105,04	102,62	103,72	105,04	103,71	104,61	
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,45	137,51	60,29	82,19	64,05	63,66	82,87	80,44	63,66	80,44	77,54	
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	129,16	111,86	62,79	102,26	72,62	80,80	92,42	89,62	80,80	89,62	87,71	
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	117,73	144,92	59,02	120,56	114,34	98,13	119,77	119,03	98,13	119,03	117,50	
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	114,52	143,16	58,13	93,69	110,57	101,69	97,95	99,43	103,69	99,43	99,76	
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	101,39	119,42	54,99	87,24	78,75	60,34	72,87	73,46	60,34	73,46	71,72	
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	120,83	127,70	59,78	131,09	121,81	117,24	109,22	110,71	117,24	110,71	111,59	
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	122,80	119,83	65,15	147,50	146,74	140,38	114,58	118,04	140,38	118,03	120,51	
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	127,82	117,27	69,19	122,51	106,93	111,51	106,80	106,82	111,52	106,81	106,62	
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	125,11	123,05	59,62	123,10	113,28	110,40	114,47	114,32	102,89	114,32	101,86	
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	115,97	131,40	62,49	115,26	111,43	113,22	104,49	105,35	113,22	105,35	105,85	
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	124,10	126,73	59,87	133,16	124,59	106,88	111,55	113,11	106,88	113,11	113,24	
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	110,81	132,40	66,32	101,60	91,77	96,08	98,48	97,64	96,08	97,64	96,96	

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - FATURAMENTO (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)													
	Ocupado e Grupo de Produtos	JAN/96	FEV/96	MAR/96	ABR/96	MAI/96	JUN/96	JUL/96	AGO/96	SET/96	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97
COMÉRCIO VAREJISTA		94,30	88,50	98,38	96,60	103,68	94,15	99,66	99,90	95,73	100,47	101,60	123,45	89,01
POR ATIVIDADE														
SUPER E HIPERMERCADOS		98,68	98,72	104,15	98,84	99,13	97,57	94,11	99,58	94,56	100,29	101,40	126,62	89,78
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMELHADOS		95,32	90,28	93,63	91,02	92,08	89,79	90,58	91,43	92,21	92,55	93,56	97,91	90,71
LOJAS DE DEPARTAMENTOS		81,60	86,97	118,92	101,73	124,06	94,99	95,46	83,22	63,65	81,39	82,39	153,04	60,11
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS		66,52	59,83	62,90	65,69	66,42	57,22	61,01	61,41	60,45	61,53	59,53	58,61	54,74
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS		79,55	74,28	86,52	81,47	99,53	89,78	104,28	100,16	89,20	94,47	108,77	170,59	72,65
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ^(*)		90,27	86,15	94,45	90,47	87,62	74,44	79,52	81,15	83,90	80,43	81,95	111,73	87,10
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS		117,18	105,38	125,44	140,76	164,09	143,58	159,97	147,85	145,55	153,87	163,14	186,55	97,24
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		102,18	88,94	104,22	101,83	116,07	96,71	107,13	109,22	110,38	117,19	104,22	105,93	110,74
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		91,76	85,47	91,46	95,20	96,32	88,86	92,85	96,85	92,98	93,79	93,62	101,09	97,95
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		93,96	80,59	89,42	91,21	92,38	83,12	94,69	92,49	87,61	92,23	90,28	86,71	87,20
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO														
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS		93,99	89,41	93,66	94,93	98,34	91,10	98,82	99,06	96,03	96,03	100,90	123,28	90,45
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS		113,75	94,80	108,52	106,08	113,84	103,18	113,68	112,67	99,47	104,98	105,20	108,94	94,58
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS		88,51	78,86	93,73	96,13	106,02	93,42	99,34	100,13	97,90	104,61	104,12	124,79	88,46
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS		96,05	93,81	103,18	98,45	105,05	96,77	99,05	99,16	94,54	94,54	105,02	133,81	89,35
POR GRUPO DE PRODUTOS														
ALIMENTOS		98,92	97,94	105,68	98,61	98,44	97,50	94,01	99,31	95,78	99,85	101,28	119,45	91,42
CONSUMO PESSOAL		81,71	78,23	86,74	83,63	94,42	81,78	89,73	87,54	81,31	84,70	90,99	135,26	72,63
CONSUMO RESIDENCIAL		104,65	96,04	110,90	118,19	135,21	119,62	128,69	119,23	115,09	124,10	129,76	154,67	87,54
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		102,18	88,94	104,22	101,83	116,07	96,71	107,13	109,22	110,38	117,19	104,22	105,93	110,74
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		91,76	85,47	91,46	95,20	96,32	88,86	92,85	96,85	92,98	93,79	93,62	101,09	97,95
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		93,96	80,59	89,42	91,21	92,38	83,12	94,69	92,49	87,61	92,23	90,28	86,71	87,20

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

• (*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

IND JANEIRO-06/03/97-14:00

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	JAN/96	FEV/96	MAR/96	ABR/96	MAI/96	JUN/96	JUL/96	AGO/96	SET/96	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97
COMÉRCIO VAREJISTA	92,15	91,95	91,29	91,58	91,35	90,77	91,47	91,64	91,61	92,63	92,85	93,63	91,23
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	99,21	97,23	98,93	98,93	98,58	97,33	96,51	95,07	98,47	101,05	100,42	100,59	98,93
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	89,09	89,78	88,46	89,50	88,43	90,68	92,06	94,14	94,74	94,33	94,70	92,85	90,27
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	83,62	83,77	81,67	81,99	81,77	80,22	79,70	78,97	77,88	76,86	77,08	75,73	75,86
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	89,55	83,59	72,13	71,07	74,03	67,73	74,33	73,17	75,81	75,34	73,34	69,80	68,32
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	89,64	90,67	89,94	89,25	88,01	88,12	88,21	87,15	84,78	88,11	88,82	93,08	89,49
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	90,37	88,76	87,42	91,46	89,52	88,80	89,10	89,16	86,29	83,66	84,57	88,69	87,11
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	98,92	101,84	106,43	104,93	105,61	105,23	104,56	107,34	108,93	115,55	116,59	117,64	110,02
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	94,18	92,69	93,91	95,18	95,83	96,61	96,81	96,30	96,84	94,88	95,40	94,89	94,87
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,39	92,62	96,51	94,33	96,54	91,99	94,19	96,91	96,00	97,78	97,12	96,01	95,40
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,83	93,34	90,75	90,83	91,36	91,57	93,04	94,98	92,67	92,49	93,64	94,76	91,36
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	93,77	96,48	94,67	94,45	95,91	98,32	99,77	100,18	99,01	99,42	99,97	101,35	96,48
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	94,51	93,98	91,96	93,68	91,21	89,32	90,75	92,13	91,11	92,15	94,12	94,37	91,84
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	83,40	81,33	81,97	82,34	83,26	81,33	82,37	82,46	82,33	82,88	81,87	83,75	82,44
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	94,52	93,17	92,98	93,03	92,54	91,54	90,82	89,73	91,35	92,83	92,82	92,68	91,83

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND JANEIRO-06/03/97-14:00

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO

ÍNDICE BASE FIXA - SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	JAN/96	FEV/96	MAR/96	ABR/96	MAI/96	JUN/96	JUL/96	AGO/96	SET/96	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97
COMÉRCIO VAREJISTA	105,46	101,15	101,61	100,85	106,83	109,88	111,06	111,15	111,75	112,74	131,91	170,08	106,64
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	111,59	106,53	108,01	110,90	111,36	110,06	112,90	108,42	116,34	114,12	123,50	159,50	111,77
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	93,68	100,91	94,19	93,87	97,52	102,04	105,20	106,34	109,62	111,51	138,95	162,18	98,40
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,94	85,91	81,32	79,39	93,40	90,86	82,59	80,98	76,91	81,21	77,52	106,59	64,26
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	105,65	101,86	90,11	90,29	89,72	82,72	89,27	95,70	89,65	94,10	121,54	135,95	85,37
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	113,90	107,56	111,60	106,03	115,13	109,93	117,11	117,50	109,36	111,00	130,68	189,38	111,77
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	99,27	99,98	100,13	101,72	106,87	116,89	110,95	108,24	100,17	108,00	123,68	177,06	102,93
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	82,31	55,82	59,44	59,16	67,22	69,00	68,52	68,35	69,62	74,58	75,62	90,31	49,66
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	105,03	108,23	112,19	113,06	119,30	132,22	127,25	126,93	135,42	133,50	161,31	205,98	123,14
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,79	104,07	107,59	107,39	122,55	142,48	141,88	150,49	148,98	154,91	190,22	227,94	148,51
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	114,96	110,08	109,30	104,76	111,71	118,12	120,84	125,09	131,69	123,61	158,01	185,30	128,20
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	114,89	121,52	124,48	118,02	126,09	140,68	139,32	139,70	141,05	138,21	172,91	212,76	126,85
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	106,76	101,18	102,08	99,97	110,50	116,35	120,37	129,92	120,47	126,94	147,20	193,43	120,87
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	104,95	99,73	99,80	100,00	106,10	114,06	113,32	113,21	116,63	119,13	147,83	187,34	112,17
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	104,96	98,89	99,54	100,64	104,40	102,83	102,99	100,16	104,38	104,38	114,84	152,05	100,85

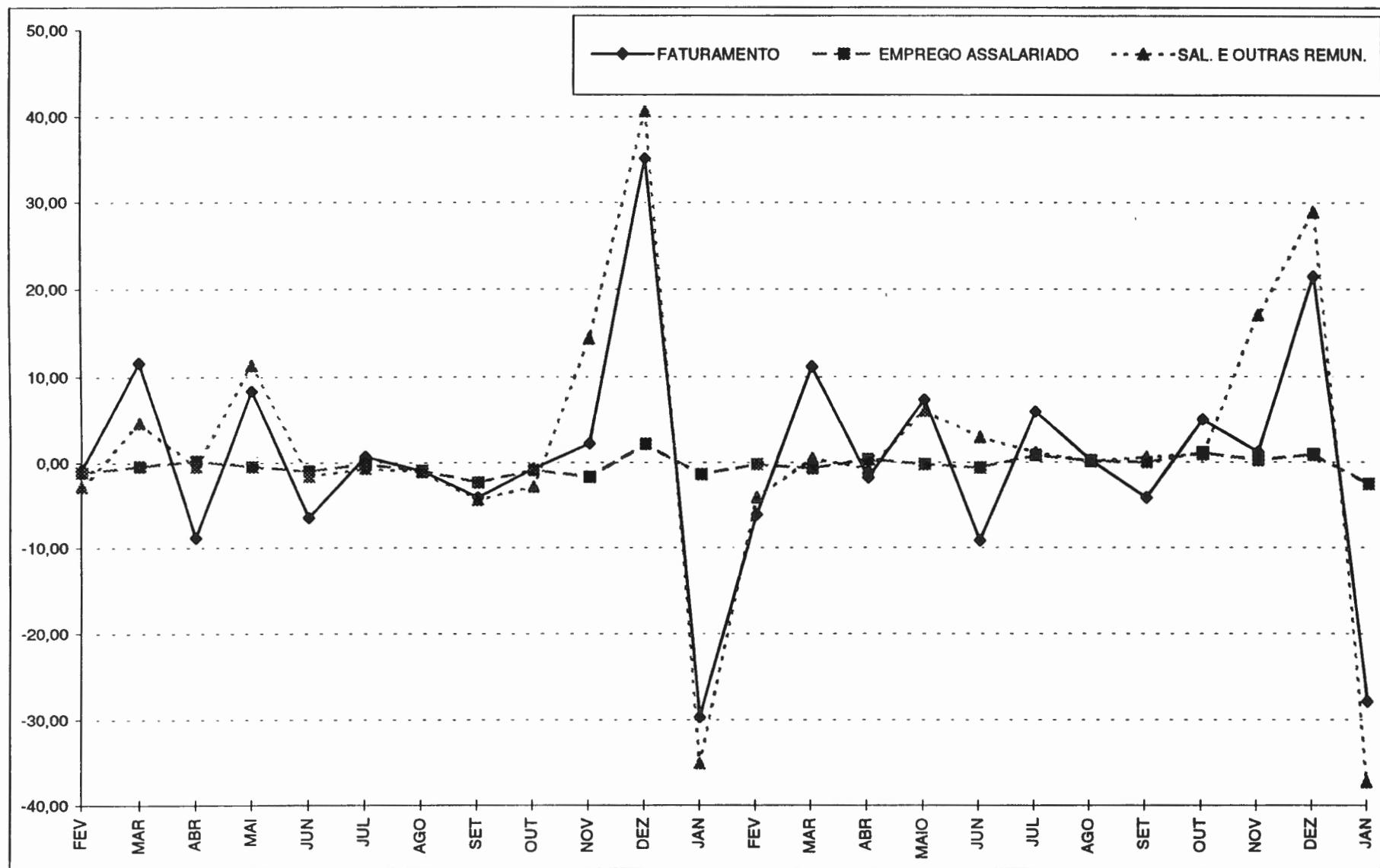
FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND JANEIRO-06/03/97-14:00

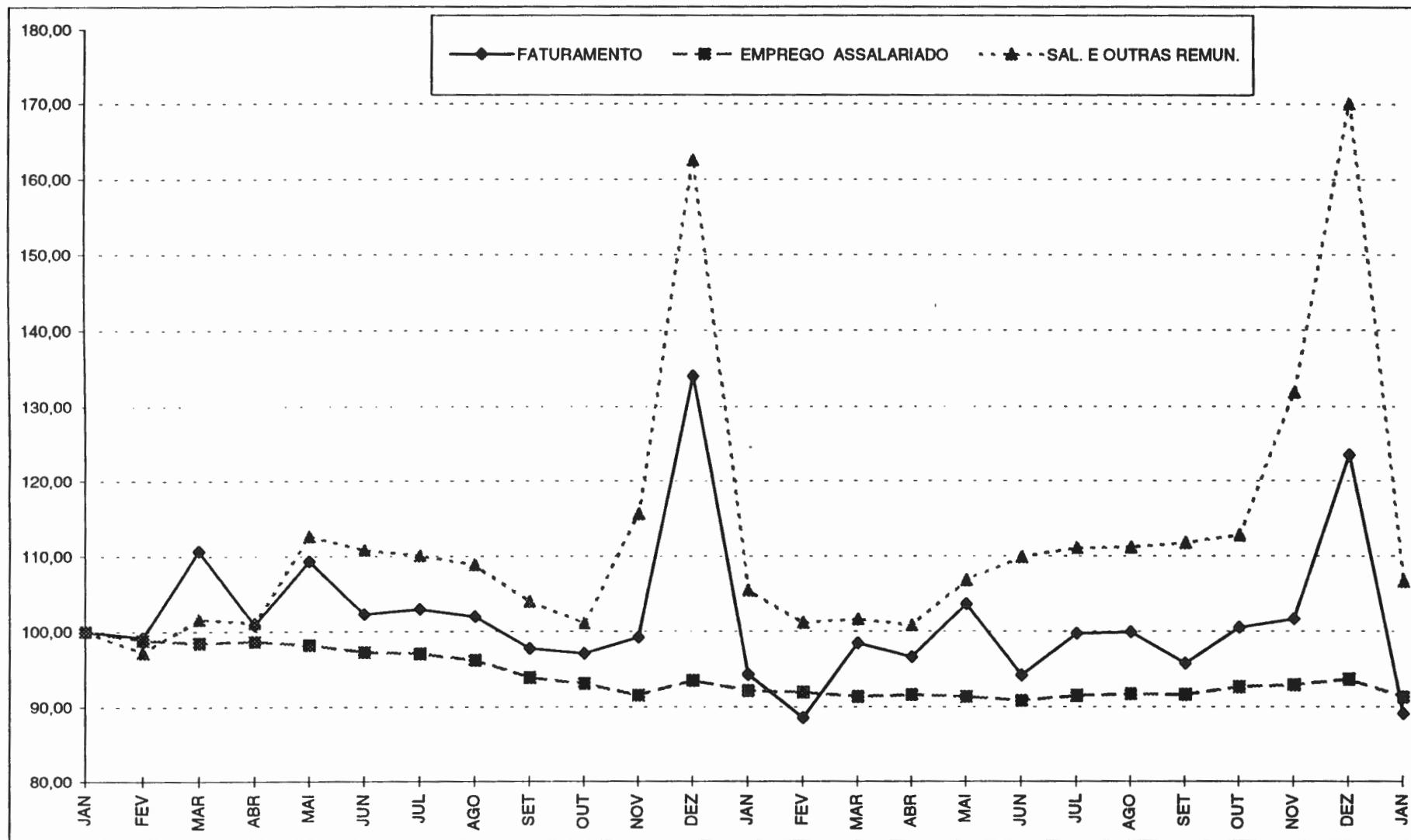
PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Variação Mês / Mês Anterior de Faturamento (Real), Emprego e Salários (Real) do Comércio Varejista
REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO - ANO: 96/97



FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

GRAFICO IMM JAN-06/03/97-14:12

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Índice Base Fixa de Faturamento (Real), Emprego e Salários (Real) do Comércio Varejista
REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO - ANO: 96/97



FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

GRAFICO IBF JAN-06/03/97-14:13

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 866 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tel.: (098)222-3128/3574 - Fax: (098)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4C andar - Boa Vista
50050-050 - Tel.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beira São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4C andar - Comércio
40013-900 - Tel.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1C andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3C andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r. 61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r. 134 e 156 Fax: (048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÉRREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1C andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.